

062

DIFUSÃO AREAL E SOCIAL DO ALÇAMENTO DE E ÁTONO FINAL NO PORTUGUÊS DO SUL DO BRASIL. Elaine T. R. Costa; Mário Klassmann, orientador (Instituto de Letras - UFRGS)

. A presente pesquisa objetiva analisar as ocorrências do alçamento de *e* átono final posterior à oclusiva dental, no português falado no sul do Brasil. De maneira geral, tais ocorrências parecem não ter uma distribuição social homogênea. A pergunta que se coloca, então, é sobre qual seria o fator mais determinante da distribuição desse fenômeno, se o traço areal (diatópico) ou o social (diastrático), haja vista o não-alçamento ser observado em praticamente todos os níveis sociais, conforme a área geográfica que se considere. Para elucidar essa questão, analisou-se, em um primeiro momento, os mapas geolinguísticos do ALERS relativos aos dados do questionários fonético-fonológico, que representam a fala rural da população menos escolarizada. Em seguida, procedeu-se à comparação destes com os dados dos levantamentos sociolinguísticos do referido projeto, efetuados em dezenove centros urbanos da área em estudo. O cruzamento desses dados no plano vertical e horizontal permite lançar hipóteses mais seguras sobre a amplitude, distribuição e poder de difusão do fenômeno focado, como reflexo de mudanças e diferenças sócio-culturais em curso.